**DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO ELETRICISTA – 23 DE NOVEMBRO**  
  
Com ousadia e idealismo, espírito empreendedor e visionário, THEODOMIRO SANTIAGO fundou em 23 de novembro de 1913 a primeira escola de Engenharia Elétrica da América do Sul, conhecida como INSTITUTO ELETROTÉCNICO E MECÂNICO DE ITAJUBÁ-IEMI de 1913/1936, se consolidou como INSTITUTO ELETROTÉCNICO DE ITAJUBÁ de 1936/1968 e veio se tornar a partir de 1968, na ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBÁ-EFEI, hoje UNIVERSIDADE FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBÁ-UNIFEI.  
  
No final do século XIX e início do XX, o Brasil presenciava a gênese das aplicações da eletricidade, energia que mudou a história da humanidade, na primeira década do século XX, construiu-se no País um grande número de pequenas usinas geradoras de energia elétrica, destinadas a iluminação pública e a particular, o acionamento dos bondes para o transporte coletivo, e o fornecimento de força motriz a unidades industriais, todos esses empreendimentos dependiam de técnicos estrangeiros para sua implantação. Mas o Brasil não poderia ficar dependente de técnicos de outros continentes diante da tecnologia que se mostrava crucial para o desenvolvimento do País.  
  
Despontou o jovem Advogado Theodomiro Carneiro Santiago, verdadeiro ícone da engenharia elétrica no Brasil, nascido em Itajubá, filho de fazendeiro, formado em Direito no Largo São Francisco na FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO em 1906, com 32 anos e recursos financeiros oferecido por seu pai, no valor de seis contos de réis, comprou a Mansão no centro de Itajubá na Rua Cel. Rennó, nº 7. Em maio de 1912, embarcou em viagem para a Europa, visitando os principais centros de ensino da engenharia elétrica, como na Bélgica, França, Alemanha, Inglaterra, Itália e Suíça, contrata professores belgas, franceses e suíços, e compra equipamentos e máquinas para a montagem dos laboratórios, um novo modelo de ensino universitário, aliando ao conhecimento teórico o prático, um ambiente o mais semelhante ao que o formando encontraria na sua vida profissional. Enfim, em 23 de novembro de 1913, com a Presença do Presidente da República Marechal Hermes da Fonseca e inúmeras autoridades, em Itajubá, além do Engenheiro Dr. Paulo de Frontin, Presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, THEODOMIRO SANTIAGO inaugura o primeiro curso de Engenharia Elétrica no Brasil e na América do Sul.  
  
Tal realização, digna de toda a admiração e respeito, trouxe uma verdadeira revolução nos métodos do ensino da Engenharia, inclusive enfrentado duras críticas daqueles apegados a segurança da tradição da época.  
Excelente Escola de Engenharia formou e preparou os melhores quadros de profissionais que construíram o Sistema Elétrico Brasileiro. Em 2003, o Engenheiro Eletricista JOSÉ ROBERTO ARRUDA associado da ABEE-DF, então Deputado Federal, formado em Itajubá, apresenta na Câmara Federal o PL 2545, em 2004 o Senador ALBERTO SILVA também apresenta no Senado o PL 3984, ambos tramitaram juntos. Em novembro de 2008, a ABEE Nacional em Assembléia Geral no Rio de Janeiro, criou a Comenda “THEODOMIRO SANTIAGO” em homenagem aos destaques da Engenharia Elétrica e resolve empenhar-se em apoio no Congresso Nacional em resgatar a história da engenharia elétrica. Em 29/10/2009, o Vice-Presidente JOSÉ ALENCAR no exercício da Presidência da República, acompanhado do Secretário Geral do Ministério de Minas e Energia, Engenheiro Eletricista Márcio Zimmermann, sanciona a Lei Nº 12.074 que institui o DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO ELETRICISTA.